

Se depender de Rogério Sampaio, secretário nacional de Esportes de Alto Rendimento do Ministério dos Esportes, o contrato do Centro de Treinamento Esportivo (CTE) da UFMG será renovado. Ele visitou ontem as instalações na Pampulha e ficou impressionado com o que viu.

Rogério é ex-judoca e foi campeão olímpico nos Jogos de Barcelona'92. Ele foi recebido pelo diretor do CTE, Luciano Prado; pelo coordenador e professor dos cursos de Graduação e Pós-graduação em Educação Física e Treinamento Esportivo, Leszek Antoni Szmuchrowski; e pelo diretor da escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFMG, Sérgio Fonseca. Rogério Sampaio quis conhecer cada detalhe do CTE.

Primeiro foi à pista, indo em seguida para a sala de musculação, quando encontrou jovens judocas, atletas da mesma modalidade que ele. Cumprimentou um por um e pediu para ver as mãos de todos eles. "É pelas mãos que se conhece um judoca", brincou. Mas logo em seguida voltou-se para a visita. "O objetivo é conhecer a estrutura e renovar o contrato, que já está vencido."

Ficou admirado ao tomar conhecimento que, em apenas quatro anos de existência, o CTE já havia revelado uma atleta que competiu nos Jogos Olímpicos Rio'2016, Núbia Soares, no salto triplo, além de 10 atletas que conquistaram títulos nacionais e internacionais, além de Izabela Campos, a número um do mundo no lançamento do disco e segunda no arremesso de dardo paralímpicos. Ela é deficiente visual.

Enquanto percorria as instalações, confessou estar fascinado. "Realmente é um trabalho que merece ser reconhecido. A estrutura é perfeita, pois aqui, ao lado dos atletas, você tem consultórios médicos, instalações de condicionamento físico, além do campo, que são a pista, o grama-do, as gaiolas, além de todo o equipamento. "E tudo é proveniente dos recursos vindos do

“

Realmente é um trabalho que merece ser reconhecido. A estrutura é perfeita”

■ **Rogério Sampaio**, secretário nacional de Esportes de Alto Rendimento do Ministério dos Esportes



Rogério brinca com judocas durante a visita ao Centro de Treinamento Esportivo da UFMG

Ministério e tudo é realmente aplicado aqui, na formação."

Ficou surpreso ao saber que a UFMG devolveu R\$ 5 milhões que tinha recebido para continuar as obras, mas que eram insuficientes. "O custo para o que falta construir, ginásio de lutas, quadra poliesportiva e instalação para ginástica artística, está orçado em R\$ 17 milhões, essa a parte do Governo Federal. A UFMG entraria com R\$ 9 milhões. O preço total era de R\$ 26 milhões. Mas R\$ 5 milhões não representavam nada nesse universo," disse Sérgio Fonseca.

Encerrada a visita, Rogério Sampaio se reuniu com os dirigentes do CTE e da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional para obter maiores detalhes. Ele seguiu ontem mesmo para Brasília, disse que estava muito feliz com o que tinha visto e tomado conhecimento e que entendia que o convênio deveria ser renovado.